



Flexibilidade Cognitiva, uma das mais importantes habilidades do futuro

Foto Freepik

Conhecendo as 10 habilidades exigidas no mercado de trabalho para 2020, publicadas na matéria “10 competências de que todo profissional vai precisar até 2020” da revista Exame (1) segundo o relatório do Fórum Econômico Mundial e tratadas no Grupo de Estudos “LAB Habilidades do Futuro” da ABRH-SP, foi primordial entender a importância do desenvolvimento da “**flexibilidade cognitiva**” para um profissional se destacar.

Essa publicação traz o levantamento do Fórum Econômico Mundial, num contexto da 4ª Revolução Industrial, mostrando que em cinco anos, 35% das habilidades exigidas hoje terão mudado. Ou seja, o profissional terá uma grande **adaptação no mundo do trabalho**.

A flexibilidade é uma entre as dez (2) *soft skills* (habilidades interpessoais) que pode contribuir para a evolução do aprendizado de um profissional, pois sem ela o profissional terá menos consciência de suas potencialidades, poderá rejeitar ricos feedbacks dos pontos de melhoria e diminuir a capacidade de adaptação as situações.

Fique perto e conecte-se com a gente!

www.univoz.com.br

Segundo, Maria Adrielle Vicente (3), “a flexibilidade cognitiva consiste em usar o pensamento criativo para se ajustar às mudanças. Essa habilidade auxilia crianças a utilizarem sua imaginação e criatividade, para desenvolver novas respostas aos problemas. E em adultos, traduz-se na capacidade de encontrar repostas alternativas diante de uma mesma situação”.

Os estudos sobre a neurociência (4) estão contribuindo para disseminar a compreensão do que é a flexibilidade cognitiva. Esclarece que ela inicia no nascimento e é formada até os 20 anos. E que a flexibilidade cognitiva está relacionada às funções executivas do cérebro no lobo pré-frontal, que são: a memória de trabalho, a flexibilidade cognitiva e o controle inibitório.

Outro autor que contribui para esse conhecimento é Spiro (5), que diz: “a flexibilidade cognitiva é a capacidade que o sujeito tem de, perante uma situação nova (ou problema), reestruturar o conhecimento para resolver a situação (ou o problema) em causa”.

Ao compreender a flexibilidade cognitiva o profissional terá um avanço considerável em suas competências sócios emocionais, principalmente em momentos de incertezas e com isso poderá:

- 1) ampliar a consciência sobre o seu jeito de ser, reconhecendo seus pontos fortes e seus pontos vulneráveis e a partir desta descoberta conduzirá seu aprimoramento como uma conquista;
- 2) compreender que há ganhos ao receber o feedback, pois considerar o ponto de vista do outro é uma forma de nutrir sua visão sobre si mesmo e principalmente terá a oportunidade de alinhar a percepção sobre um fato ou sentimento e;
- 3) aumentar a capacidade de adaptação à situações diversas, diminuindo a rigidez psicológica que inconscientemente bloqueia novos hábitos e poderá se reinventar e redescobrir.

Portanto, é fundamental que os líderes conheçam **a flexibilidade cognitiva** para facilitar o desenvolvimento humano por meio de ações de aprendizagem diferenciadas, enfrentando os medos e criando um ambiente de abertura e confiança.

Maria Edna S. Lima
Consultora da Equipe Univoz

(1) Revista Exame de 13/03/2019 - <https://exame.com/carreira/10-competencias-que-todo-profissional-vai-precisar-ate-2020/>

(2) 10 Habilidades do Futuro - Resolução de problemas complexos, Pensamento Crítico, Criatividade, Gestão de pessoas, Coordenação, Inteligência emocional, Capacidade de julgamento e tomada de decisão, Orientação para servir, Negociação e Flexibilidade Cognitiva.

(3) Maria Adrielle Vicente - <https://aneblogbra.wordpress.com/2016/09/29/flexibilidade-cognitiva>.

(4) <https://www.cognifit.com/br/habilidade-cognitiva/>

(5) Spiro et al., 1987 - <https://www.redalyc.org/pdf/374/37413108.pdf>

Fique perto e conecte-se com a gente!

www.univoz.com.br



Para mais informações,
entre em contato conosco

www.univoz.com.br
univoz@univoz.com.br
Telefone: (11) 3262-2209
 (11) 9 9125-4248

